



ReformaBrasil

LIÇÃO 06

Sábado, 10 de Novembro de 2018

Poder celestial

Não por méritos de atos de justiça que houvéssimos praticado, mas segundo a Sua misericórdia, Ele nos salvou mediante o lavar da regeneração e da renovação realizadas pelo Espírito Santo, que Ele derramou amplamente sobre nós por Jesus Cristo, nosso Salvador (Tito 3:5 e 6).

O único modo de resistir ao pecado e vencê-lo é por meio da poderosa operação da Terceira Pessoa da Divindade, que viria sem energia modificada, mas na plenitude do poder divino. — O Desejado de Todas as Nações, p. 671.

Estudo adicional: O Desejado de Todas as Nações, pp. 662-680 (capítulo 73: “Não se turbe o vosso coração”).

DOMINGO, 4 DE NOVEMBRO - 1. UM PODER CRIADOR

1A) Sob a direção do Pai, com que obra o Espírito de Deus estava intimamente envolvido? Gênesis 1:1-3 e 26; Jó 33:4.

Gn 1:1-3 e 26 — No princípio, Deus criou os Céus e a Terra. 2 A Terra era sem forma e vazia, e havia trevas sobre a face do abismo, mas o Espírito de Deus pairava sobre a face das águas. 3 Disse Deus: Haja luz. E houve luz. [...] 26 E disse Deus: Façamos o homem à Nossa imagem, conforme Nossa semelhança; domine ele sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre o gado, sobre os animais selvagens e sobre todo animal rastejante que se arrasta sobre a Terra.

Jó 33:4 — O Espírito de Deus me fez, e o sopro do Todo-Poderoso me dá vida.

Todas as coisas, materiais ou espirituais, surgiram diante do Senhor Jeová pela Sua Palavra, e foram criadas para o Seu propósito. Os Céus e todo o seu exército, a Terra e tudo o que nela há, vieram à existência pelo sopro de Sua boca. — A ciência do bom viver, p. 414.

1B) O que o primeiro ser humano recebeu de Deus? Como isso pode ser comparado à renovação da vida espiritual?

Gênesis 2:7; João 20:22.

Gn 2:7 — E o Senhor Deus formou o homem do pó da terra e soprou-lhe nas narinas o fôlego da vida; e o homem tornou-se alma vivente.

Jo 20:22 — E havendo dito isso, soprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo.

O Espírito Santo é o sopro da vida na alma. O sopro de Cristo sobre Seus discípulos era a comunicação da verdadeira vida espiritual. Esse gesto deveria ser entendido pelos discípulos como a recepção dos atributos de seu Salvador que, por meio da pureza, fé e obediência, poderiam exaltar a Lei e torná-la gloriosa. — The Review and Herald, 13 de junho de 1899.

SEGUNDA-FEIRA, 5 DE NOVEMBRO - 2. UM PODER REGENERADOR

2A) Que paralelo existe entre a criação do nosso mundo e a redenção da alma? 2 Coríntios 4:6; Efésios 2:10.

2Co 4:6 — Porque Deus, que disse: Das trevas brilhará a luz, foi Ele mesmo quem brilhou em nosso coração, para iluminação do conhecimento da glória de Deus na face de Cristo.

Ef 2:10 — Pois fomos feitos por Ele, criados em Cristo Jesus para as boas obras, previamente preparadas por Deus para que andássemos nelas.

Mesmo manchada pelo pecado, [a natureza] fala não apenas da criação, mas também de redenção. Embora testemunhe da maldição nos evidentes sinais de decadência, a Terra ainda é rica e bela, cheia de indícios de um Poder que transmite vida. As árvores perdem as folhas apenas para receberem uma nova cobertura, mais verde e fresca; as flores morrem para ressurgirem em nova beleza; e em toda manifestação do poder criador é mantida a certeza de que podemos ser recriados “em verdadeira justiça e santidade” (Efésios 4:24). Assim, as próprias coisas e operações da natureza, que nos fazem lembrar de modo tão claro nossa grande perda, tornam-se mensageiros da esperança. — Educação, p. 27.

2B) Quando o homem pecou, vindo a perder a vida eterna, quem se tornou o agente de um novo nascimento? João 3:5 e 6.

Jo 3:5 e 6 — Jesus respondeu: Em verdade, em verdade te digo que, se alguém não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus. 6 O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do Espírito é espírito.

A mudança de coração representada pelo novo nascimento só pode ser produzida pela eficaz operação do Espírito Santo. Apenas isso é que nos purifica de toda imundícia. Se for permitido ao Espírito conformar e moldar nosso coração, seremos capazes de compreender o caráter do reino de Deus e perceber a necessidade da mudança que precisa ocorrer antes que possamos obter acesso a esse reino. O orgulho e o amor do eu resistem ao Espírito de Deus; toda inclinação natural da alma batalha contra a mudança do eu e do orgulho para a mansidão e humildade de Cristo. Mas enquanto estivermos percorrendo o caminho da vida eterna, não devemos ouvir os sussurros do eu. Em humildade e contrição, devemos suplicar a nosso Pai celestial: “Ó Deus, cria em mim um coração puro e renova em mim um espírito inabalável” (Salmos 51:10). À medida que recebermos a luz divina e cooperarmos com os agentes celestes, experimentaremos um novo nascimento, livre da contaminação do pecado por meio do poder de Cristo. — E recebereis poder, p. 24.

Esse novo nascimento é o resultado de receber a Cristo como a Palavra de Deus. Quando, pelo Espírito Santo, as verdades divinas são impressas no coração, novas concepções são despertadas; e as energias, até ali adormecidas, são ativadas para cooperar com Deus. — Atos dos apóstolos, p. 520.

TERÇA-FEIRA, 6 DE NOVEMBRO - 3. UM PODER CONQUISTADOR

3A) Quem operou continuamente na consciência do pecador antes e depois do dilúvio? Gênesis 6:3.

Gn 6:3 — Então disse o Senhor: O Meu Espírito não permanecerá para sempre no homem, pois ele é carne; os seus dias serão cento e vinte anos.

O Espírito de Deus continuou a atuar no homem rebelde até bem perto do fim do prazo estipulado, quando Noé e sua família entraram na arca e a mão de Deus fechou a porta. A misericórdia deixou o trono de ouro, interrompendo a intercessão pelo pecador culpado. — Refletindo a Cristo, p. 321.

O divino Consolador é cheio de piedade e simpatia, procurando atrair homens a Deus, direcionando sua atenção a Cristo do modo como realmente é — cheio de misericórdia, compaixão e amor perdoador. — The Bible Echo, 19 de março de 1894.

3B) Em que tipo de batalha todos estamos envolvidos, e quem a dirige? Efésios 6:12.

Ef 6:12 — Pois não é contra pessoas de carne e sangue que temos de lutar, mas sim contra principados e poderes, contra os príncipes deste mundo de trevas, contra os exércitos espirituais da maldade nas regiões celestiais.

O príncipe das potestades do mal só pode ser subjugado pelo poder de Deus na Terceira Pessoa da Divindade — o Espírito Santo. — Evangelismo, p. 617.

[Os seguidores de Cristo] devem lutar contra poderes sobrenaturais, mas lhes é garantida uma ajuda sobrenatural. Todas as inteligências celestiais estão nesse exército. E Alguém acima dos anjos está nas fileiras. O Espírito Santo, o representante do Capitão do exército do Senhor, desce para dirigir a batalha. Nossas enfermidades podem ser muitas, e bastante graves nossos pecados e erros; mas a graça de Deus está disponível a todos os que a buscam com arrependimento. O poder da Onipotência se alistou em favor daqueles que confiam em Deus. — O Desejado de Todas as Nações, p. 352.

3C) Qual é o único modo de resistir ao mal? 1 Coríntios 2:4 e 5; Efésios 3:16.

1Co 2:4 e 5 — Minha linguagem e pregação não consistiram em palavras persuasivas de sabedoria, mas em demonstração do poder do Espírito, 5 para que a vossa fé não se apoiasse em sabedoria humana, mas no poder de Deus.

Ef 3:16 — Para que, segundo as riquezas da Sua glória, vos conceda que sejais interiormente fortalecidos com poder pelo Seu Espírito.

Só seria possível resistir ao pecado e vencê-lo por meio da poderosa operação da terceira pessoa da Divindade, sem energia modificada, mas em toda a extensão do poder divino. É o Espírito que torna eficaz aquilo que foi realizado pelo Redentor do mundo. É por meio do Espírito que o coração é purificado. Por Ele, o crente se torna participante da natureza divina. Cristo concedeu Seu Espírito como um poder divino para vencer toda tendência hereditária e cultivada para o mal, e gravar Seu próprio caráter em Sua igreja. — Ibidem, p. 671.

QUARTA-FEIRA, 7 DE NOVEMBRO - 4. UM PODER ESCLARECEDOR

4A) Que luz guiadora o Espírito Santo concederá àqueles que Lhe permitirem habitar em seu coração? Salmo 119:105; Isaías 30:21.

Sl 119:105 — Tua Palavra é lâmpada para meus pés e luz para meu caminho.

Is 30:21 — Quando vos desviardes para a direita ou para a esquerda, os teus ouvidos ouvirão uma palavra atrás de ti, dizendo: Este é o caminho, andai nele.

Não podemos usar o Espírito Santo, mas Ele é que deve nos usar. Por meio dEle, Deus opera em Seu povo “tanto o querer como o realizar, segundo a Sua boa vontade” (Filipenses 2:13). Mas muitos não aceitarão isso. Querem, antes, controlar a si mesmos. É por isso que não recebem o dom celestial. O Espírito é dado somente àqueles que esperam humildemente em Deus e que observam Sua orientação e graça. O poder de Deus aguarda a súplica e a aceitação deles. Essa bênção prometida, quando reivindicada pela fé, carrega consigo todas as outras bênçãos. É dada conforme as riquezas da graça de Cristo, e Ele está pronto a suprir cada alma de acordo com sua capacidade de receber. — O Desejado de Todas as Nações, p. 672.

Deus tem falado a nós por meio de Sua palavra, apontando à trilha da fé e da justiça como o único caminho para a glória. Todos os que têm o Espírito de Cristo darão grande valor às Escrituras, pois elas são os oráculos de Deus. São como uma comunicação divina, dizendo: “Este é o caminho, andai por ele” (Isaías 30:21), como se as palavras de Isaías chegassem a nós de forma audível. Ó, se as pessoas apenas acreditassem nisso, que admiração, que reverência, que humilhação de alma acompanharia sua investigação das Escrituras, as quais mostram o caminho para a vida eterna! — Manuscript Releases, vol. 4, p. 212.

4B) O que sempre deveríamos nos esforçar para fazer ao longo da caminhada cristã? Atos 24:16.

At 24:16 — Por isso, procuro sempre ter uma consciência inculpável diante de Deus e dos homens.

Leve sua consciência até a Palavra de Deus, e veja se sua vida e caráter estão em harmonia com o padrão de justiça nela revelado. Então, você pode determinar se possui ou não uma fé inteligente, e que tipo de consciência é a sua. A consciência humana não merece confiança, a menos que esteja sob a influência da graça divina. [...]

Não é suficiente um homem se considerar seguro apenas por seguir os ditames de sua consciência. [...] A questão a ser resolvida é: A consciência está em harmonia com a Palavra de Deus? Se não estiver, não há segurança ao segui-la, pois enganará. A consciência precisa ser esclarecida por Deus. Um tempo deve ser separado para o estudo das Escrituras e para a oração. Assim, a mente será estabelecida, fortalecida e organizada. — Nossa alta vocação, p. 143.

QUINTA-FEIRA, 8 DE NOVEMBRO - 5. UM PODER INTERCESSOR

5A) Qual é o papel de Jesus perante o Pai, no Céu? 1 Timóteo 2:5; Romanos 8:34.

1Tm 2:5 — Porque há um só Deus e um só Mediador entre Deus e os homens, Cristo Jesus, homem.

Rm 8:34 — Quem os condenará? Cristo Jesus é quem morreu, ou, pelo contrário, quem ressuscitou dentre os mortos, o qual está à direita de Deus e também intercede por nós.

Jesus está oficiando na presença de Deus, oferecendo Seu sangue derramado, como o de um cordeiro morto. Jesus apresenta a dádiva oferecida em lugar de toda ofensa e falta do pecador. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 6, p. 1077.

[Jesus] pensa em nós individualmente, e conhece todas as nossas necessidades. Quando for tentado, apenas diga: “Ele cuida de mim, intercede por mim e me ama. Ele morreu por mim. Por isso, me entreguei a Ele sem reservas”. — Testemunhos para ministros, p. 391.

5B) Como o Espírito Santo auxilia quando o pecador vai a Deus em oração? Romanos 8:26.

Rm 8:26 — Do mesmo modo, o Espírito nos socorre na fraqueza, pois não sabemos como devemos orar, mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos que não se expressam com palavras.

Cristo, nosso Mediador, e o Espírito Santo estão constantemente intercedendo em favor do homem, mas o Espírito não intercede por nós da mesma forma que Cristo, que apresenta Seu sangue, derramado desde a fundação do mundo; o Espírito

opera em nossos corações, arrancando dele preces e penitência, louvor e ação de graças. A gratidão que flui de nossos lábios é o efeito das cordas da alma terem sido tocadas pelo Espírito em santas lembranças, despertando a música do coração. — The SDA Bible Commentary [E. G. White Comments], vol. 6, pp. 1077 e 1078.

SEXTA-FEIRA, 9 DE NOVEMBRO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. O que o Espírito Santo representa para a alma?
2. De que modo o Espírito Santo opera como agente regenerador?
3. Que papel o Espírito Santo desempenha na batalha contra as forças do mal?
4. O que significa viver com uma boa consciência diante de Deus e dos homens?
5. Qual é a diferença entre a intercessão de Cristo e a do Espírito Santo?